



Até que ponto são seguros os bens de consumo de uso diário fabricados em plástico, materiais têxteis e metal **vendidos na UE?**



As autoridades nacionais de 12 Estados-Membros trabalharam em conjunto numa iniciativa de segurança dos produtos financiada pela Comissão Europeia para verificar a presença de substâncias químicas perigosas em artigos de baixo custo usados no dia a dia.



Que ensaios foram realizados?

Foram analisadas por um laboratório acreditado 128 amostras de produtos pertencentes a cinco categorias – produtos de consumo baratos fabricados em plástico, produtos para crianças fabricados em plástico, vestuário e calçado para crianças, produtos para crianças com partes têxteis e bijutaria – adquiridas em linha e em lojas físicas em 12 países.

Foram submetidas a ensaio para deteção de substâncias químicas nocivas, como substâncias perfluoroalquiladas e polifluoroalquiladas (PFAS), e de metais pesados, como cádmio, níquel e chumbo. Os artigos submetidos a ensaio incluíram brinquedos, adereços para disfarce, babetes, óculos de sol para crianças, t-shirts, artigos de mesa e piscinas insufláveis.



O que deve fazer?

- **consulte** o [Safety Gate](#) para verificar se foram comunicados problemas relativamente ao produto que pretende comprar;

- **compre** em lojas em linha que identifiquem claramente o fabricante e o distribuidor do produto;
- **não** durma com peças de bijutaria; se tiver uma reação alérgica, deixe de as usar e procure aconselhamento médico;
- **evite** substâncias químicas perigosas, como as PFAS, presentes em alguns plásticos e materiais impermeáveis, incluindo cortinas de duche, optando por têxteis tratados com ceras naturais ou acabamentos não fluorados;
- **comunique problemas de segurança** ou acidentes relacionados com produtos à sua autoridade de defesa do consumidor através do [Consumer Safety Gateway](#).



Resultados dos ensaios

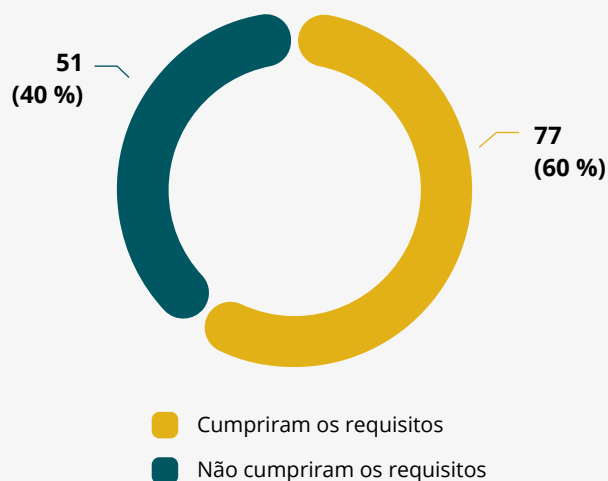
Das 128 amostras, 25 (20 %) foram reprovadas em pelo menos um dos requisitos de ensaio.

Dos 53 artigos de vestuário e calçado para crianças submetidos a ensaio, 17 (32 %) continham teores de substâncias químicas sujeitas a restrições, como PFAS e parafinas cloradas de cadeia curta (PCCC), superiores aos limites permitidos.

Das 12 amostras de bijutaria barata submetidas a ensaio, quatro (33 %) apresentavam teores excessivos de cádmio, níquel ou chumbo.

Dos 33 produtos de consumo baratos fabricados em plástico, como capas para telemóveis, brinquedos e cortinas de duche, três (9 %) foram reprovados. Dois continham sulfonato de perfluorooctano (PFOS) e o terceiro apresentava teores excessivos de cádmio. O PFOS faz parte da família das substâncias perfluoroalquiladas e polifluoroalquiladas (PFAS), as chamadas «substâncias químicas eternas», amplamente utilizadas em produtos para repelir óleo e água. Não se degradam facilmente na natureza nem no corpo humano.

A exposição às PFAS e aos metais pesados aumenta os riscos de perturbações do sistema imunitário, desequilíbrios hormonais, cancro, danos neurológicos e alergias cutâneas. As crianças são particularmente vulneráveis a estes riscos para a saúde.



Quais são os riscos?

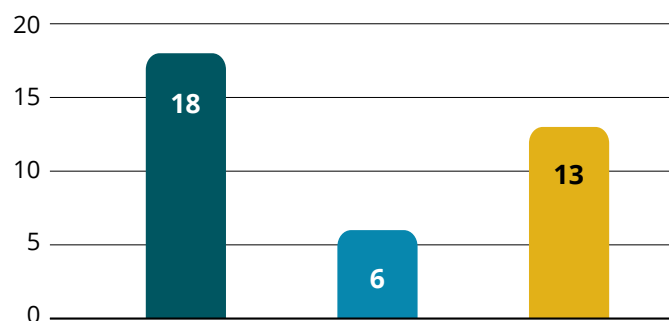
Devido aos seus efeitos nocivos duradouros na saúde e no ambiente, certas PFAS já estão sujeitas a restrições na UE. Estão a ser ponderadas proibições mais amplas, abrangendo todo o grupo.

Algumas peças de bijutaria de «estilo boémio» podem libertar metais nocivos, como cádmio, chumbo ou níquel, que podem causar danos nos rins e nos ossos, provocar alergias e até causar cancro.



O que fizeram as autoridades nacionais?

Das 51 reprovações, **18 (35 %)** foram avaliadas como representando um **risco grave**, seis (12 %) foram consideradas de alto risco e 13 (25 %) de baixo risco.



Relativamente a **seis produtos** considerados perigosos, foram publicadas notificações no [Safety Gate](#), o sistema de alerta rápido da UE para produtos não alimentares perigosos.

As autoridades nacionais que participaram neste esforço colaborativo adotaram as seguintes medidas:

- foi proibida a venda de dez (20 %) dos 51 produtos;
- dez produtos foram retirados do mercado;
- seis (12 %) produtos foram destruídos;
- seis produtos foram recolhidos junto dos consumidores.

